

CONTINUAÇÃO DO MAPEAMENTO DE CAPIM-AMARGOSO RESISTENTE A HERBICIDAS NO ESTADO DO PARANÁ

Giuseppe Augusto Maram Caneppele¹; Guilherme Rossano dos Santos¹; Felipe Ortolan Dazzi¹; Maikon Tiago Yamada Danilussi¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht¹; Leandro Paiola Albrecht¹; Juliano Bortoluzzi Lorenzetti¹

¹Universidade Federal do Paraná . giuseppe_caneppele@outlook.com

Destaque: Mesmo com o FR maior que 1, o C80 não ultrapassa a máxima dose recomendada, dos herbicidas haloxyfop e clethodim, para controle de capim-amargoso.

Resumo: O capim-amargoso está entre as plantas daninhas mais problemáticas, pela presença de biótipos resistentes a determinados princípios ativos. O objetivo do trabalho foi realizar o mapeamento de áreas que apresentem potenciais biótipos de *Digitaria insularis* resistentes aos herbicidas glyphosate, clethodim e haloxyfop. Na primeira etapa realizou-se a coleta de sementes nos 20 no estado do Paraná com indicativos de resistência, em seguida o experimento foi instalado em casa de vegetação em DIC com quatro tratamentos (testemunha, glyphosate, haloxyfop e clethodim) e quatro repetições, foram semeadas e ao atingirem o estado de desenvolvimento de 1 a 4 realizou-se as aplicações dos tratamentos. As avaliações ocorreram de forma visual, aos 7, 14 e 28 DAA, onde foi avaliado a variável controle. Os dados obtidos nas avaliações foram submetidos a análise estatística, pelo programa SISVAR, utilizando o teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Além da resistência a glyphosate alguns biótipos apresentaram também suscetibilidade diferencial para haloxyfop e, ou clethodim. Foi verificada a existência de 1,8% dos biótipos com suscetibilidade diferencial a haloxyfop. Em relação ao clethodim, 1,0% dos biótipos apresentam suscetibilidade diferencial a este herbicida. Para este estudo, os valores de C80 dos biótipos com suscetibilidade diferencial a haloxyfop e clethodim foram respectivamente próximos a: 85; e 125 g por ha. Assim, mesmo com o FR maior que 1, o C80 não ultrapassa a máxima dose recomendada, em algumas bulas dos herbicidas haloxyfop e clethodim, para controle de capim-amargoso. Destaca-se assim que a realização do mapeamento de resistência de plantas daninhas, trata-se de uma prática essencial para que possa entender, identificar e quantificar a frequência dessas plantas com a máxima antecedência.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*; plantas daninhas; pressão de seleção

Agradecimentos: Universidade Federal do Paraná – UFPR e Empresa Júnior Supra Pesquisa